



## ÁREAS VULNERÁVEIS. Estudantes da Ufal vão atuar com a Defesa Civil

### Parceria deve minimizar riscos

DA REDAÇÃO  
COM ASSESSORIA

Uma parceria entre a Coordenação Municipal de Defesa Civil (Comdec) e a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) irá discutir e encontrar soluções para minimizar os riscos nas áreas vulneráveis de Maceió. Por meio de um Termo de Cooperação Técnica, estudantes das áreas de Geografia, Engenharia Civil, de Agrimensura e Ambiental irão trabalhar em

conjunto com os profissionais da Defesa Civil Municipal.

O projeto irá beneficiar, principalmente, as comunidades situadas em áreas de risco da capital alagoana. Os estudantes, coordenados por professores da Ufal, irão trabalhar com os profissionais da Comdec para encontrar soluções que minimizem os problemas dessas áreas.

“Vamos firmar um termo de cooperação técnico-científica onde, por dois

**Trabalho**  
Projeto beneficiará comunidades situadas em áreas de risco da capital; participação alunos dos cursos de Geografia, Engenharia Civil, de Agrimensura e Ambiental

anos, os estudantes do projeto vão pesquisar a parte de solo e risco geológico, com vista de aplicar engenharia de solo depois”, explicou a coordenadora do projeto, Regla Toujaguez.

Na última quinta-feira, o coordenador da Comdec, Dinário Lemos, apresentou para os estudantes um pouco sobre o trabalho da Defesa Civil e a importância do órgão em

Maceió. “Para a Defesa Civil Municipal, esta parceria é muito importante, pois vamos ter estudantes e professores pesquisando sobre essas áreas de vulnerabilidade de Maceió e contribuindo para minimizar os riscos nessas comunidades”.

Regla Toujaguez destacou ainda a importância do projeto para os estudantes. Segundo a professora, por meio da parceria, os universitários passarão a ter contato com a parte prática do que estudam, fortalecendo o crescimento profissional.

“Os estudantes ganham muito com esta parceria, mas a grande beneficiária é a população que mora em áreas de risco, pois isso fortalece ainda mais o trabalho da Defesa Civil nessas localidades”, completou Dinário Lemos.